

O ACERVO DA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL – DRT/RS

ANELISE DOMINGUES DA SILVA¹; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹ Universidade Federal de Pelotas – ane.domingues@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo mostrar como é feito a higienização e organização do acervo da DRT-RS (1933 a 1968). Período este que compreende o governo do presidente Getúlio Vargas, o qual instituiu a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e parte do período da Ditadura Militar. A higienização e a catalogação deste acervo é feita nas fichas espelho ou fichas de qualificação profissional do acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT-RS), o qual está salvaguardado pelo Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH-UFPel). Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Traçando o Perfil do Trabalhador Gaúcho” e ao projeto de extensão “Acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul – Limpeza e Reorganização”. O acervo da DRT-RS é composto das fichas de qualificação profissional, o preenchimento da ficha era necessário para a confecção da Carteira Profissional. Nestas fichas contém dados específicos dos solicitantes do documento, como por exemplo, dados de identificação (nome, local de nascimento, impressão digital, foto), dados referentes a função ou atividades exercidas, dados referentes a beneficiários, dados com informações especiais a estrangeiros, dados antropométricos (altura, cor, cabelo, olhos, estado civil, escolaridade). Além de conter o número da série, que é a mesma para todas as fichas do livro, a declaração, que é o número de cada ficha, a cidade e a data na qual foi solicitada a Carteira Profissional. Neste acervo também encontramos documentos referente a estrangeiros, declarações, algumas delas comprovam que o solicitante já está empregado, cartão com impressões digitais, fotos soltas, dentre outros. O acervo é de suma importância para a compreensão e conhecimento de pesquisas na área de trabalho e é o único acervo com este tipo de documentação no estado. Para um melhor manuseio e preservação dele foi necessário criar o Banco de Dados. Nele são digitadas as informações contidas nas fichas de qualificação as quais são utilizadas para pesquisas.

2. METODOLOGIA

O acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT-RS) foi doado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no ano de 2001. E desde então o Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH-UFPel) o tem salvaguardado. Ele é composto de 630.000 (seiscientos e trinta mil) fichas espelho, segundo (SCHMIDT, 2013, p. 03) que compreende o período de 1933 a 1968. Há dois modelos das fichas de qualificação profissional. Um que é chamado de modelo antigo e o outro, quando seu formato foi alterado para um menor e ocorrido modificações em apenas alguns campos, modelo novo. E para um melhor

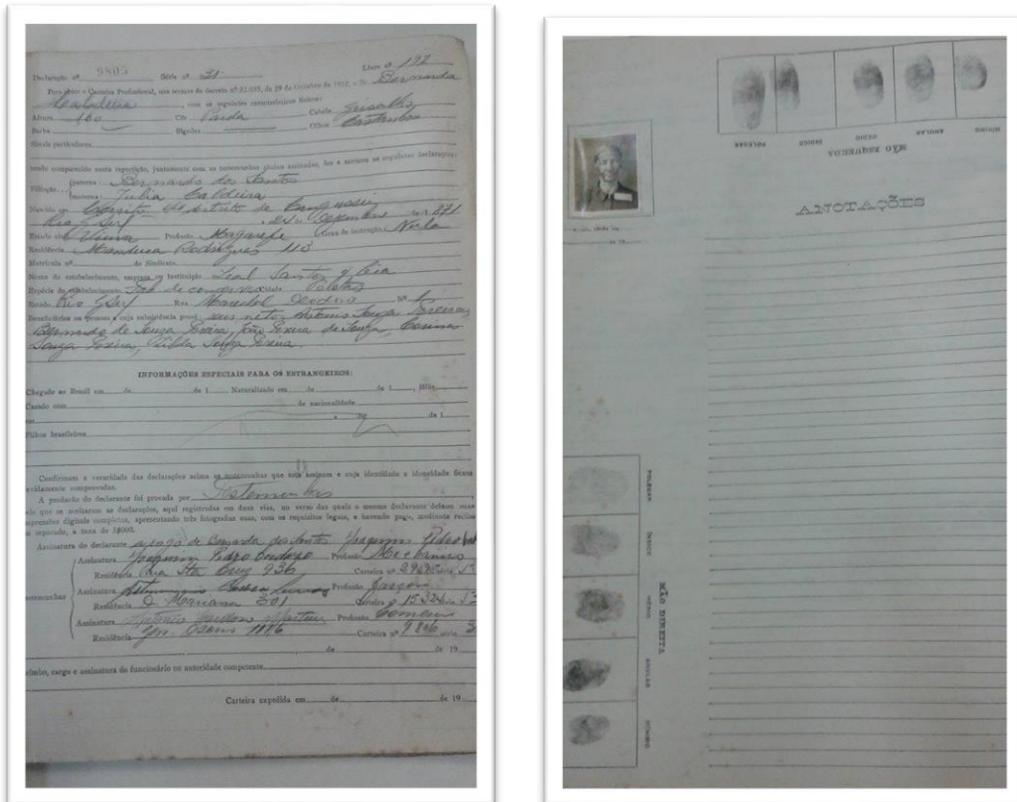
manuseio e preservação do acervo, visto que seu suporte é o papel, foi criado o Banco de Dados Digital. Sua criação foi através de um projeto coordenado pela professora Beatriz Ana Loner e financiado pela Petrobrás. Nele há duas interfaces, ou seja, são digitadas as informações dos solicitantes que preencheram as fichas de qualificação profissional. E a outra é a busca destas informações já digitadas, possibilitando assim, o cruzamento dos dados para uma análise eficiente e precisa. Até o momento foram digitadas 45.000 (quarenta e cinco mil) fichas, segundo (SCHMIDT, 2013, p. 03). Com o cruzamento de dados do banco digital é possível fazer o levantamento do perfil dos trabalhadores rio-grandenses.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A higienização do acervo é a primeira parte do trabalho, para que posteriormente, para sua preservação, ele seja digitado no banco de dados.

O acervo está arquivado em caixas. Cada caixa possui, em média, doze livros e cada livro tem cinquenta fichas. A higienização é feita por livros, ficha por ficha, de trás para frente, ou seja, ordem decrescente. Com pincel anatômico, luvas e máscara. Com movimentos na vertical de baixo para cima, frente e verso da ficha. Primeiramente limpa-se a capa do livro, quando este possuir. Na sequência é limpado a ficha por ficha, frente e verso e colocada sobre a capa do livro já limpado. Do número maior ao menor. Ex: 89950, 89949, 89948, sucessivamente. Depois que o livro está totalmente higienizado, ele é colocado em um envelope, este é aberto em ambas as pontas, e arquivado na mesma caixa, já higienizada, pela ordem que estava na caixa quando foi iniciado a limpeza. Cada livro é catalogado com uma ficha, escrita à mão, contendo dados referentes ao número da caixa, a série do livro, a declaração de cada ficha, a cidade e data da solicitação da Carteira Profissional. Esta ficha é colocada em cada envelope. Após a higienização de todos os livros da caixa, segundo a mesma ordem que os livros se encontravam, eles são guardados. Na parte externa de cada caixa é catalogado seu número, para uma melhor identificação. Foram higienizadas e catalogadas mais de duas mil fichas de qualificação profissional, no período de setembro/2014 a dezembro/2014 e fevereiro/2015 a junho/2015.

Abaixo está anexado frente e verso da ficha de qualificação profissional.



4. CONCLUSÕES

Mostrar como é feita a higienização e organização do acervo da DRT-RS do período de 1933 a 1968 foi a meta deste trabalho. A limpeza e organização deste acervo é feita nas fichas espelho ou fichas de qualificação profissional do acervo da DRT-RS, o qual está salvaguardado pelo Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH-UFPel). A higienização e organização do acervo é de suma importância para sua preservação. Pois após esta etapa os dados ficam disponíveis para serem enviados ao Banco de Dados. Facilitando também a pesquisa no acervo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Banco de Dados da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul.

LOPES, A. Os trabalhadores gráficos no acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (1933-1943). In: **ANAIS DO XI ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA**. Rio Grande, 2012. Anais da ANPUH: p. 1557-1568.

SCHMIDT, M. O perfil profissional dos trabalhadores imigrantes de origem alemã que solicitaram a sua carteira profissional a partir do acervo da DRT-RS, 1933-1943. In: **ANAIS ELETRÔNICOS DO II CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA REGIONAL**. Passo Fundo, 2013. p. 01-04.